



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Chamada de atenção para as políticas actuais de tratamento de resíduos alimentares em Macau**

**Si Iat, Choi Si Wai**

**6/5/2021**

Ao longo dos últimos anos, o Governo tem envidado grandes esforços no desenvolvimento de trabalhos referentes à política de “redução de resíduos a partir da fonte e recolha selectiva”, sobretudo na promoção activa de acções ecológicas, como a redução de resíduos alimentares e a classificação dos diferentes tipos de resíduos. Além disso, com o lançamento do Projecto-Piloto de Recolha de Resíduos Alimentares provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas, em 2018, neste momento, o plano totaliza a adesão de 115 estabelecimentos. Perante essa tendência favorável, o Governo, com o intuito de consolidar ainda mais a implementação da política de recolha de resíduos alimentares na região, alargou, no mês passado, a abrangência do referido plano ao âmbito doméstico, a fim de proporcionar as respectivas condições para a recolha dos residentes comuns, por iniciativa própria. Face às políticas actuais no âmbito do tratamento de resíduos domésticos em vigor em Macau, apresento, juntamente com o colega vogal Choi Si Wai, as seguintes três propostas:

1. Incentivo activo, por parte do Governo, da participação dos estabelecimentos de restauração e bebidas no Projecto-Piloto, uma vez que o número de adesões apresenta ainda margem para melhoria. Além disso, as autoridades competentes devem estudar as políticas de tratamento de resíduos domésticos adoptadas por regiões vizinhas, com vista à introdução de um sistema de estímulo e gratificação, como o plano de classificação de restaurantes verdes e o plano de financiamento a estabelecimentos de restauração ecológicos. Em simultâneo, ainda devem reforçar os trabalhos de promoção entre os estabelecimentos de restauração de pequena e média dimensão nesse sentido, a fim de fomentar a sua pró-actividade na adesão ao plano.
2. De acordo com os residentes a favor da reciclagem, os pontos disponíveis para a recolha de resíduos alimentares domésticos são muito escassos – três na Zona Norte e apenas um nas Ilhas –, além de terem um horário de funcionamento desfasado em relação à sua rotina normal, pelo que a sua intenção de contribuir para a reciclagem se torna mais difícil. Nesse sentido, as autoridades competentes devem convidar ao



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

envolvimento de condomínios qualificados e com experiência na recolha e separação de resíduos, para que diferentes métodos de recolha sejam testados, de modo a contribuir para uma maior sensibilização dos moradores para a ecologia e a conveniência no tratamento dos seus resíduos alimentares.

3. Segundo os dados do Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019, nos últimos 10 anos, o volume médio de resíduos sólidos descartados *per capita* em Macau registou um aumento de 1,8 vezes, o que é uma tendência bastante preocupante. Por isso, as autoridades competentes devem considerar a rápida construção de centrais de tratamento de resíduos e gorduras alimentares e estudar o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias adequadas para a sua reciclagem, a fim de conferir uma nova utilidade a objectos descartados e dar um contributo importante para a criação de uma cidade ecológica, com baixa emissão carbónica.